

Crimes pela Internet: Aspectos Técnicos e o Papel dos Grupos de Tratamento de Incidentes

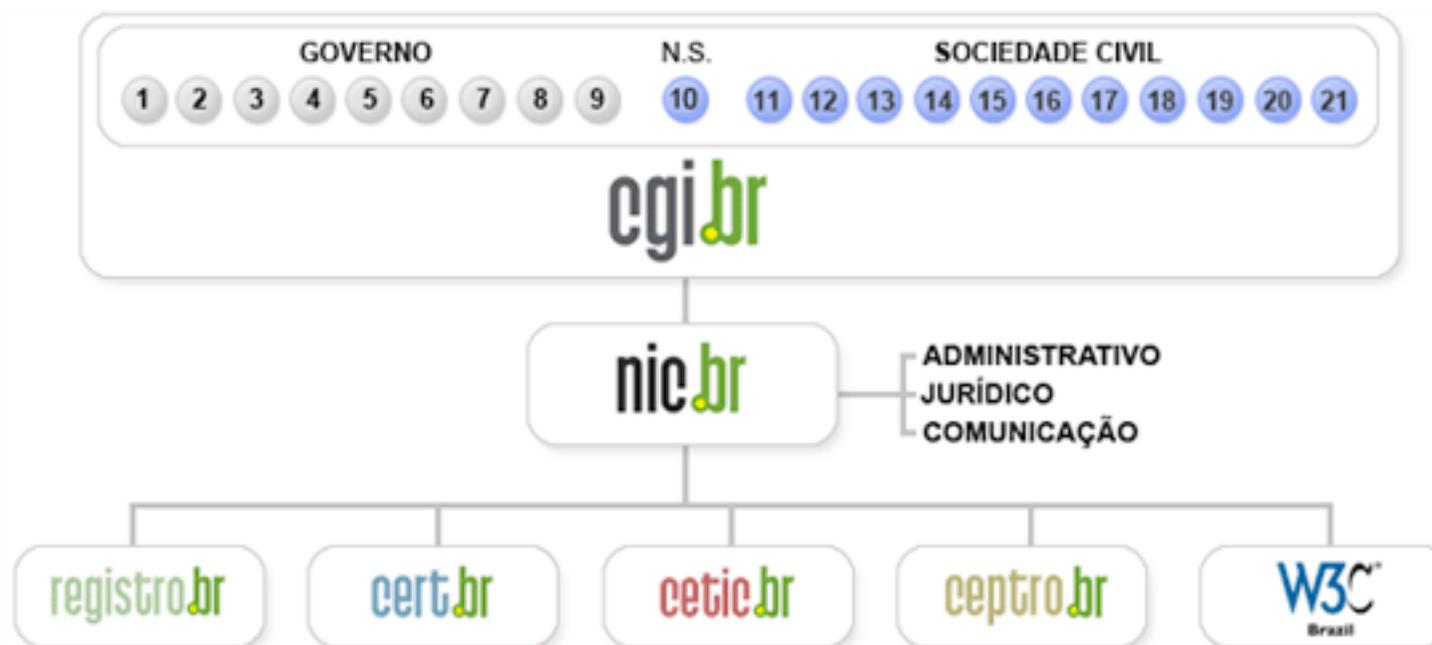
Cristine Hoepers
cristine@cert.br

Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil - CERT.br

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br - NIC.br

Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br

Estrutura do CGI.br e NIC.br



- 1 – Ministério da Ciência e Tecnologia (Coordenação)
- 2 – Ministério das Comunicações
- 3 – Casa Civil da Presidência da República
- 4 – Ministério da Defesa
- 5 – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- 6 – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- 7 – Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)
- 8 – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 9 – Fórum Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de C&T
- 10 – Representante de Notório Saber em assuntos de Internet

- 11 – provedores de acesso e conteúdo
- 12 – provedores de infra-estrutura de telecomunicações
- 13 – indústria de bens de informática, telecomunicações e software
- 14 – segmento das empresas usuárias de Internet
- 15-18 – representantes do terceiro setor
- 19-21 – representantes da comunidade científica e tecnológica

Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

Dentre as atribuições definidas no Decreto Presidencial nº 4.829 destacam-se:

- a proposição de normas e procedimentos relativos à regulamentação das atividades na internet;
- a recomendação de padrões e procedimentos técnicos operacionais para a internet no Brasil;
- o estabelecimento de diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da internet no Brasil;
- a promoção de estudos e padrões técnicos para a segurança das redes e serviços no país;
- a coordenação da atribuição de endereços internet (IPs) e do registro de nomes de domínios usando <.br>;
- a coleta, organização e disseminação de informações sobre os serviços internet, incluindo indicadores e estatísticas.

<http://www.cgi.br/sobre-cg/>

Agenda

Contexto

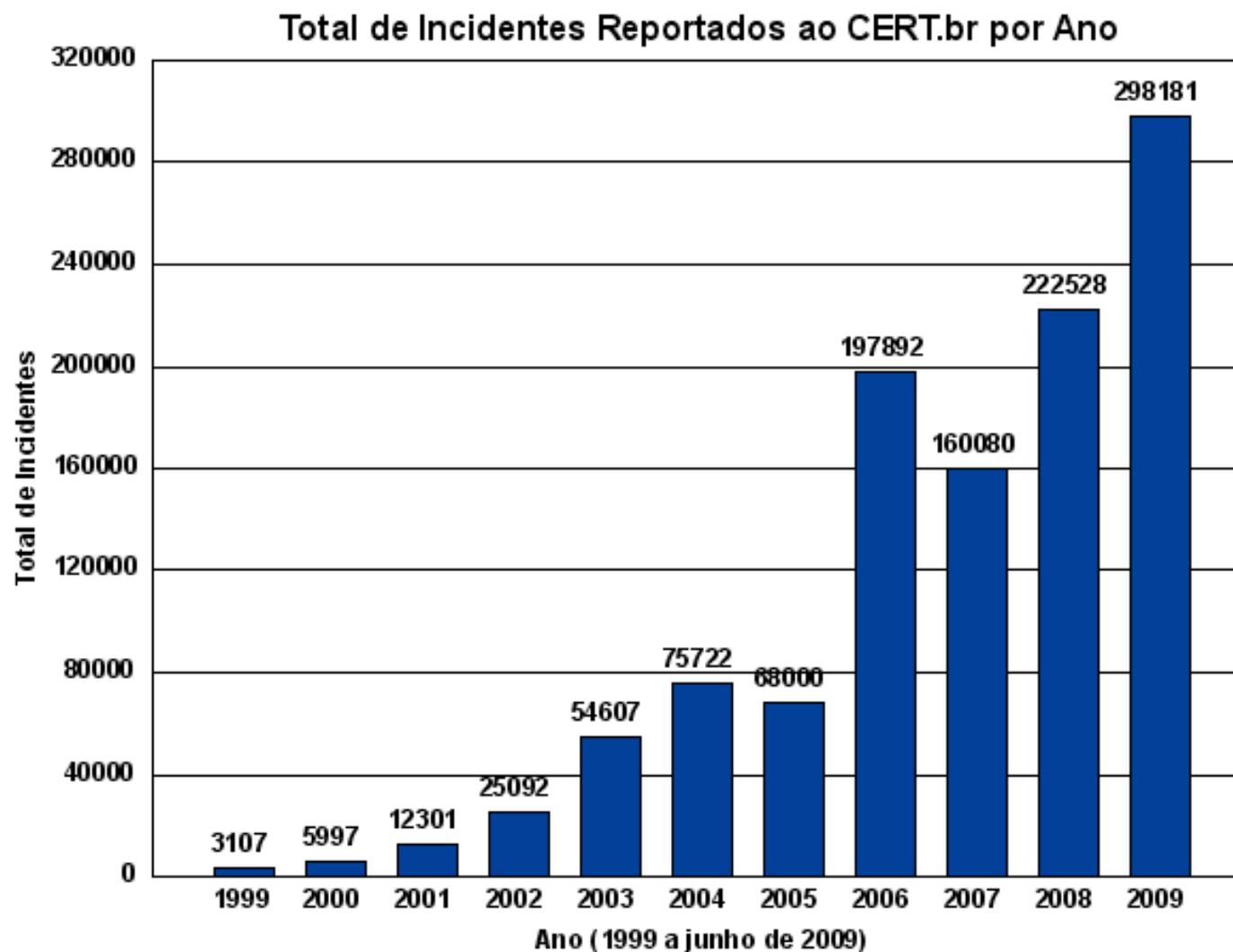
- **Perfil dos incidentes mais freqüentes**
- **Abuso da infra-estrutura das redes**

Como lidar com o cenário atual

- **Papel dos CSIRTs e dos Profissionais de Segurança**
- **Evolução dos CSIRTs no Brasil**
- **Considerações finais**

Incidentes Mais Frequentes

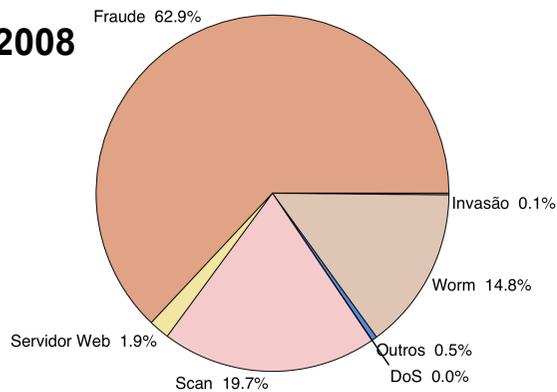
Incidentes Reportados ao CERT.br



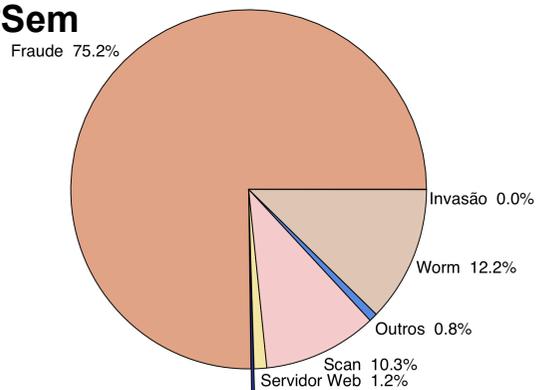
<http://www.cert.br/stats/incidentes/>

Distribuição entre as categorias nos últimos 6 anos

2008



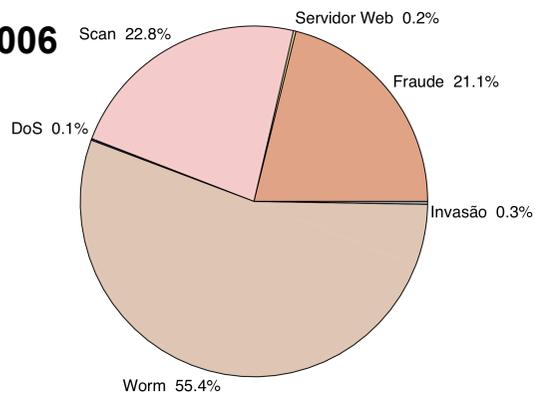
**2009
1ºSem**



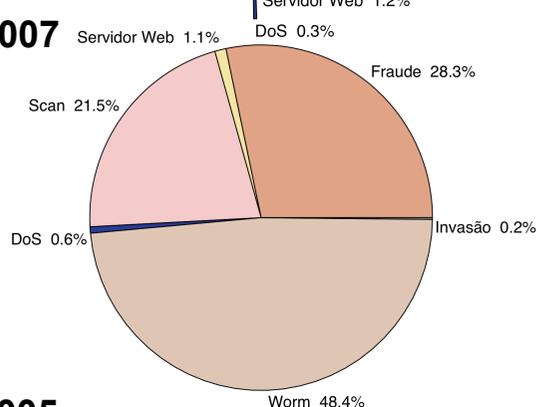
Totais da categoria fraude:

2004	4.015 (05%)
2005	27.292 (40%)
2006	41.776 (21%)
2007	45.298 (28%)
2008	140.067 (62%)
2009/S1	239.022 (75%)

2006



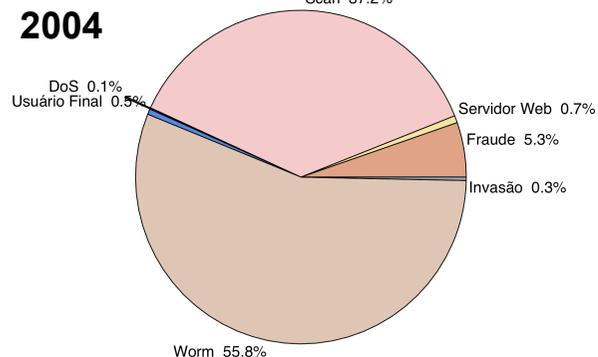
2007



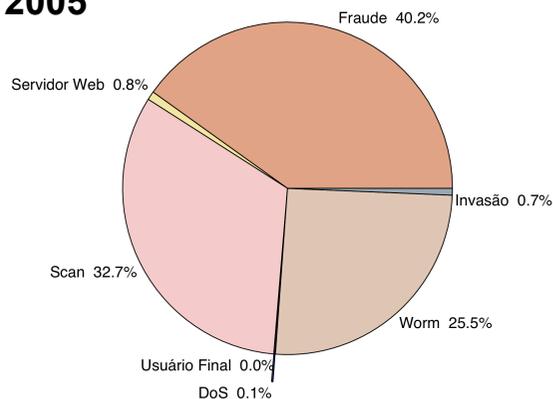
**Totais da categoria worm
(engloba bots):**

2004	42.267 (55%)
2005	17.332 (25%)
2006	109.676 (55%)
2007	77.473 (48%)
2008	32.960 (14%)
2009/S1	38.852 (12%)

2004



2005



SBSeg 2009 - 30/09/2009

Resumo das Tendências

Mudança no enfoque dos atacantes:

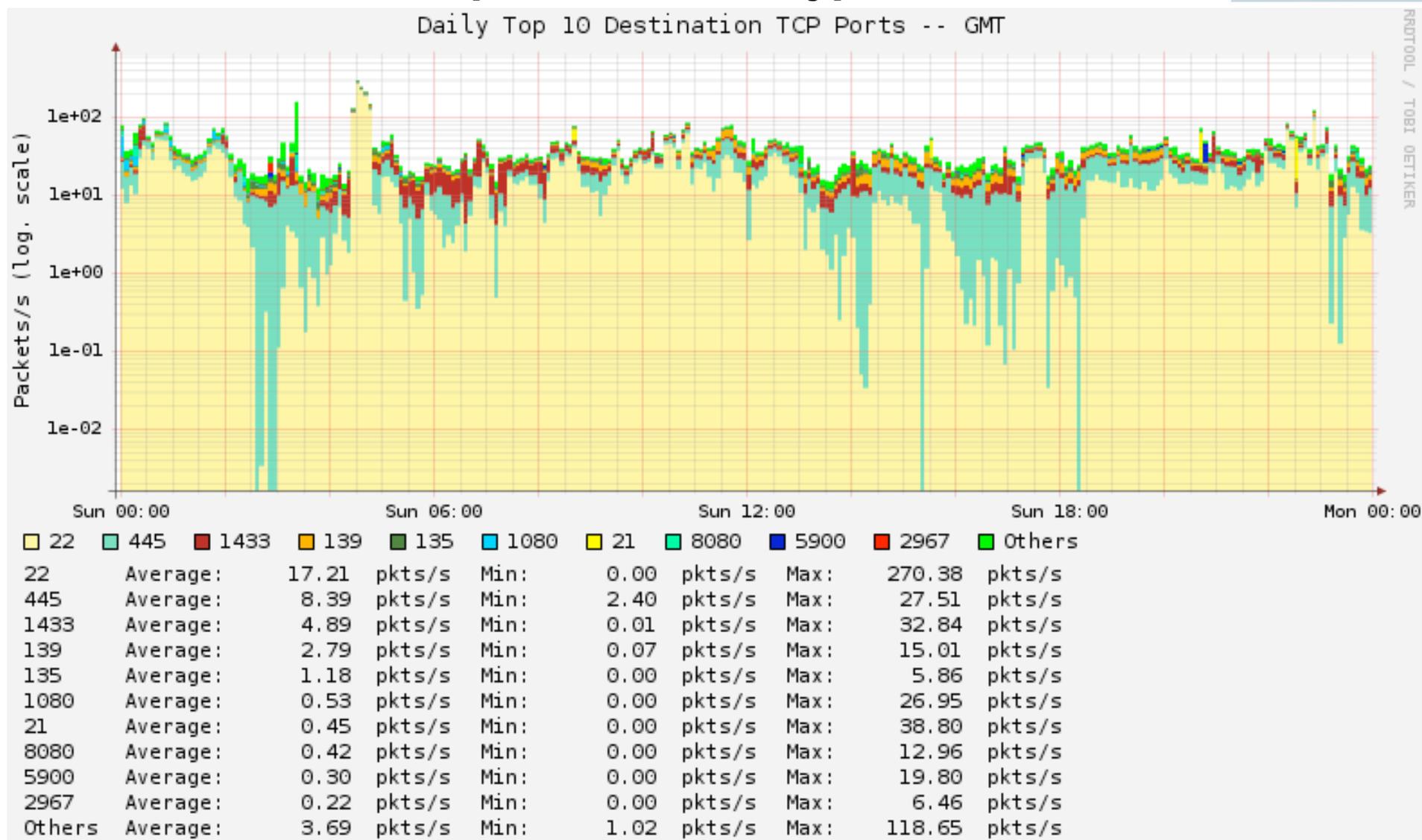
- **Ataques a usuários finais**
 - fraudes, *bots*, *spyware*, etc
- **Motivação financeira**

Características das tentativas de fraude:

- **Eventuais violações de direitos autorais**
- **Fraude com objetivos financeiros**
 - majoritariamente envolve *spams*
 - em nome das mais variadas instituições e com tópicos diversos
 - com *links* (URLs) para códigos maliciosos (cavalos de tróia)
 - páginas falsas estão voltando a ter números significativos
 - *drive-by downloads* sendo usados intensamente no Brasil
 - casos publicados na mídia no último final de semana: *sites* principais da Vivo, da Oi e da Ambev

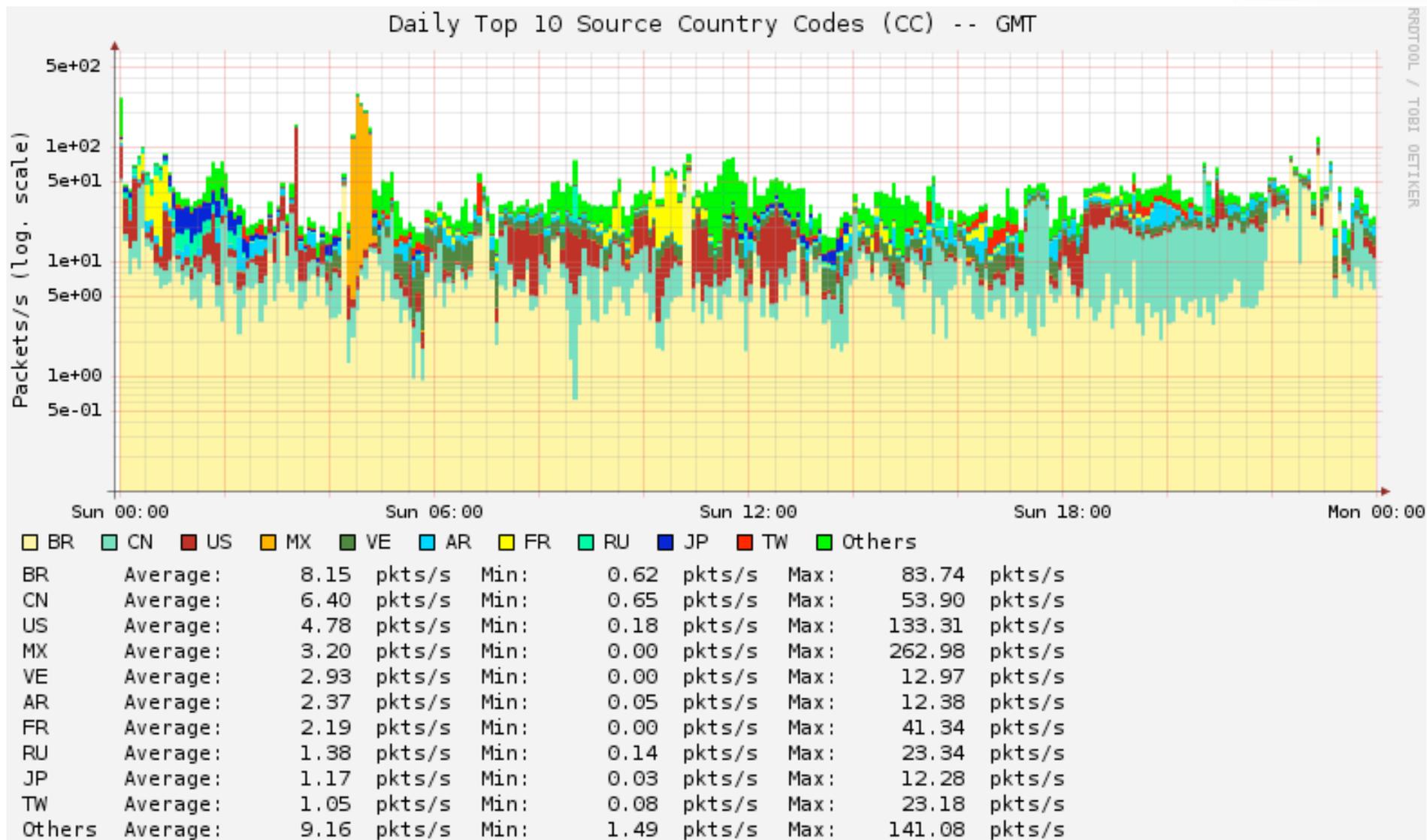
Abuso da Infra-Estrutura de Redes

Varreduras mais frequentes – *Honeypots* Distribuídos



<http://www.honeypots-alliance.org.br/stats/flows/tcp-udp/>

Country Codes de origem – Honeypots Distribuídos

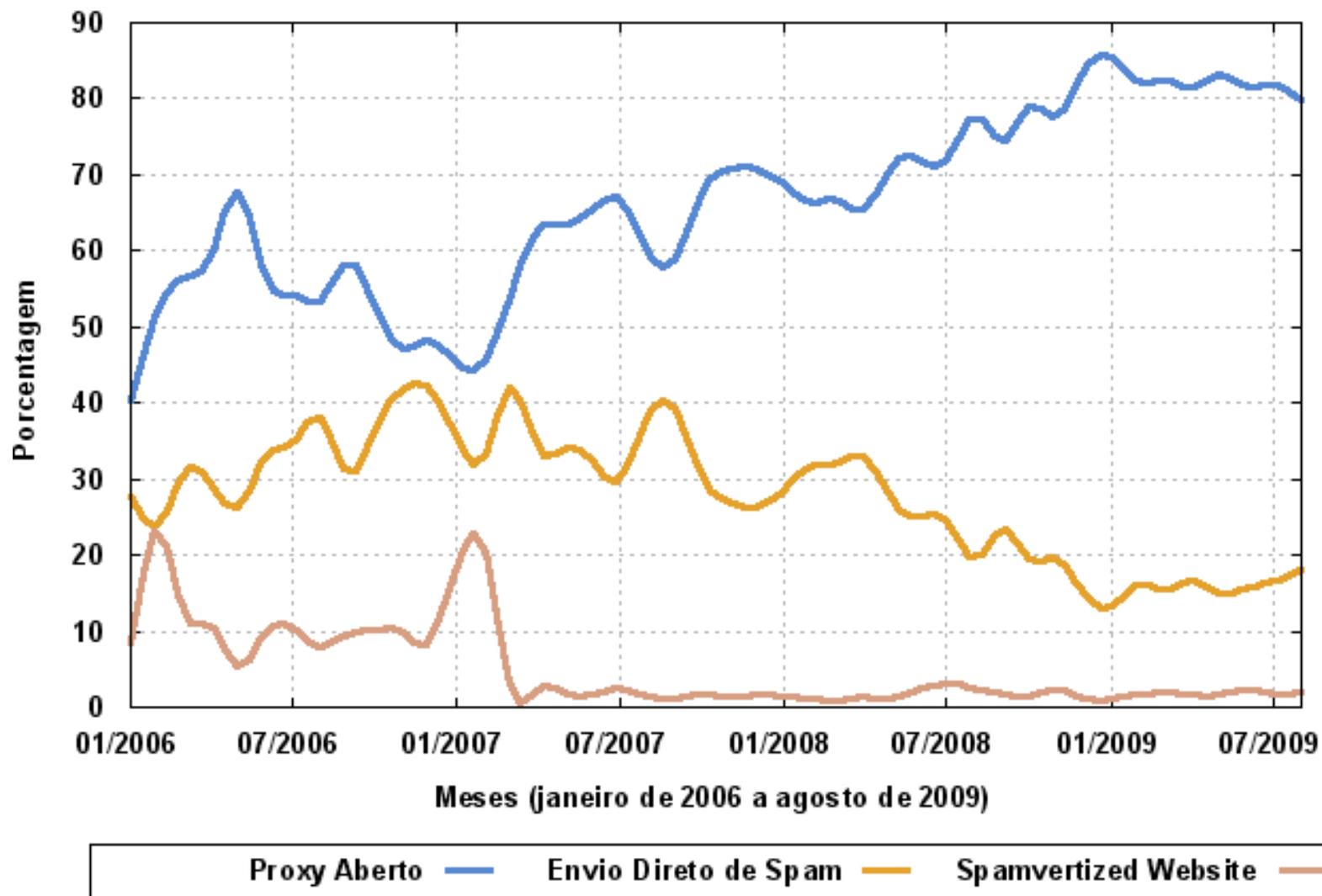


<http://www.honeypots-alliance.org.br/stats/flows/cc/>

SBSeg 2009 - 30/09/2009

Reclamações de Spam ao CERT.br pelo SpamCop

Tipo mais comum é o abuso de proxies abertos.



Brasil na CBL – Reflexo Direto do Abuso de *Proxies*

Country Codes com maior número de IPs listados

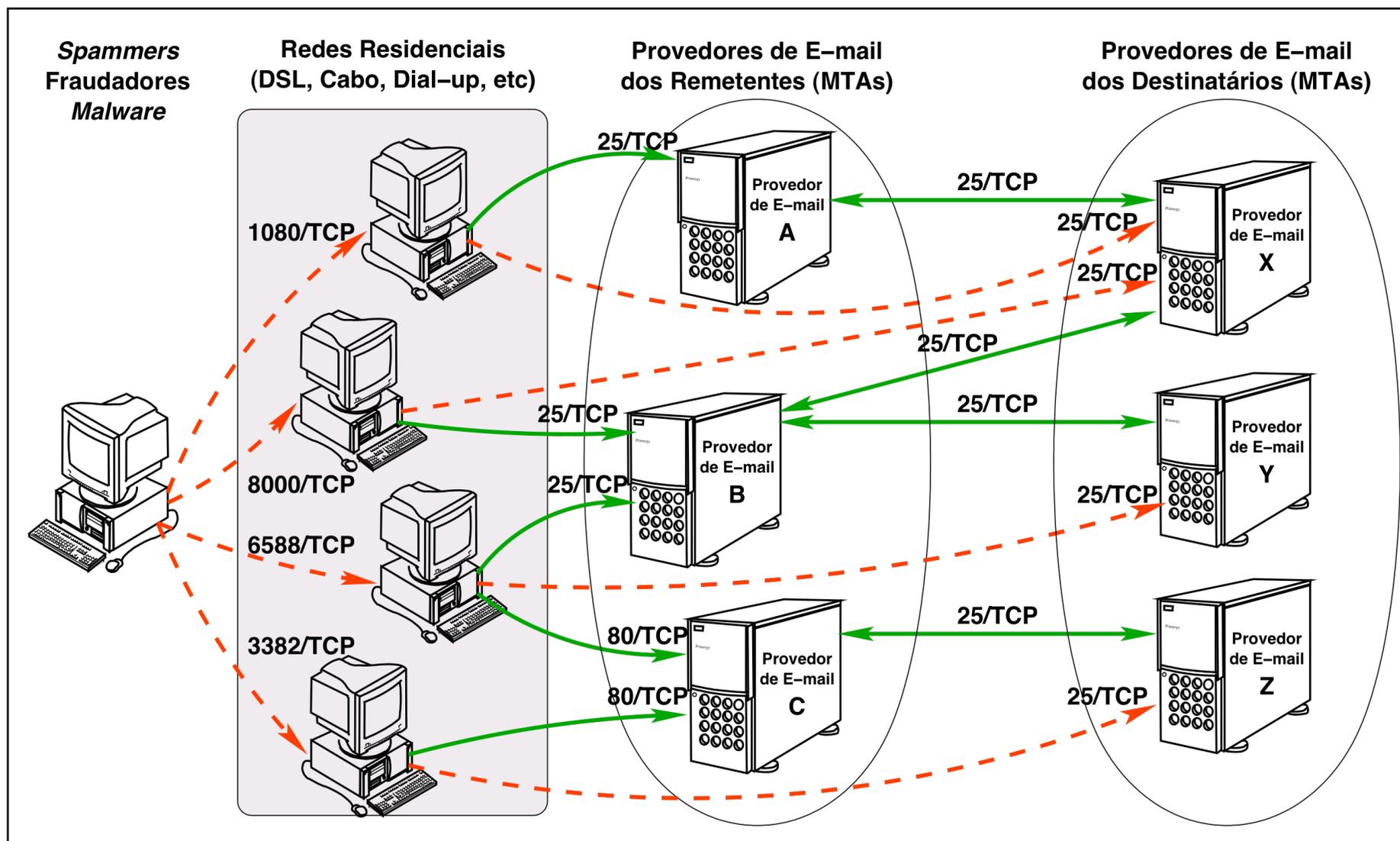
CC	Total	%	Rank
BR	1.537.377	17,37	01
IN	948.613	10,72	02
CN	548.955	6,20	03
RU	538.432	6,08	04
VN	494.946	5,59	05
PL	417.431	4,72	06
TH	233.900	2,64	07
IT	220.509	2,49	08
CO	216.495	2,45	09
UA	211.767	2,39	10

Domínios (DNS reverso) com maior número de IPs listados

Domínio	Total	%	Rank
telebahia.net.br	483.252	5.46	01
brasiltelecom.net.br	309138	3.49	05
telesp.com.br	268636	3.04	06
telet.com.br (claro)	99126	1.12	18
netservicos.com.br	90665	1.02	20
ig.com.br	71349	0.81	26
gvt.net.br	71140	0.80	27
timbrasil.com.br	35569	0.40	46
ctbctelecom.net.br	28053	0.32	56
embratel.net.br	17488	0.20	82

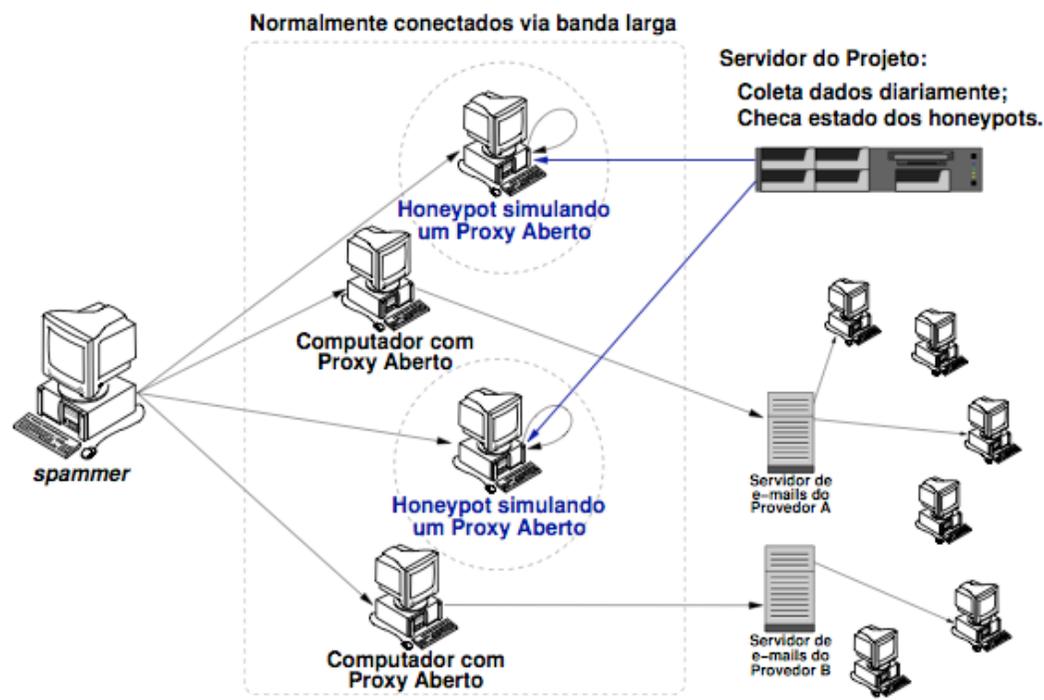
Dados gerados em: Tue Sep 29 17:07:41 2009 UTC/GMT
 Composite Blocking List <http://cbl.abuseat.org/>

Abuso via Proxies Abertos – Spam/Phishing



Resultados do Projeto SpamPots: Métricas sobre o Abuso das Redes Brasileiras de Banda Larga

Dias de coleta:	466
<i>E-mails</i> capturados:	524.585.779
Destinatários:	4.805.521.964
Destinatários/ <i>e-mail</i> :	≈ 9.1
<i>E-mails</i> /dia:	≈ 1.2 Milhões
IPs únicos:	216.888
ASNs únicos:	3.006
<i>Country Codes</i> :	165



Principais Resultados:

- 99.84% das conexões eram originadas do exterior
- os *spammers* consumiam toda a banda de *upload* disponível
- mais de 90% dos *spams* eram destinados a redes de outros países

<http://www.cert.br/docs/whitepapers/spampots/>

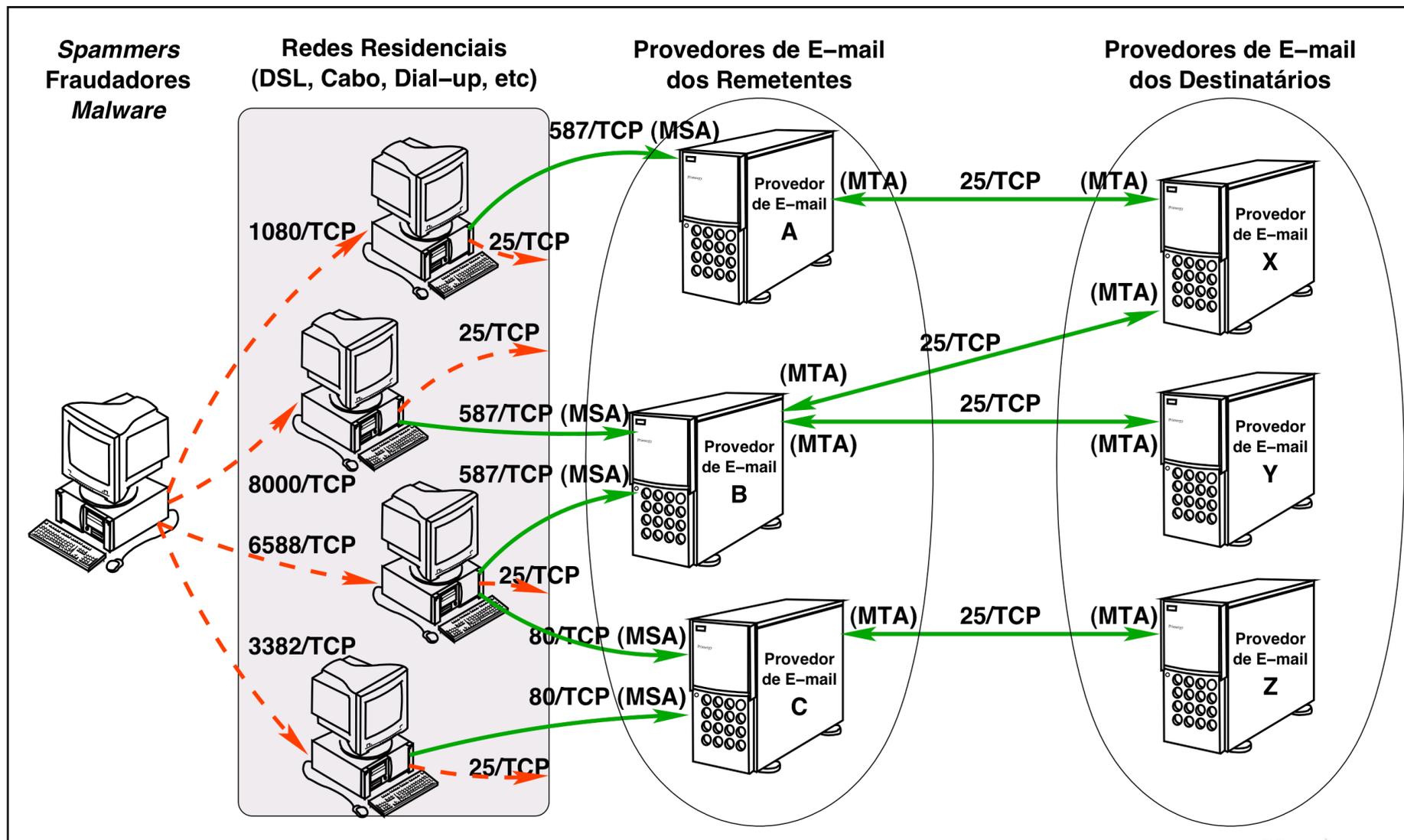
Características do Tráfego de Saída

Número de requisições recebidas pelos módulos, dividido de acordo com o tipo de conexão de saída solicitada:

<i>Proxy HTTP</i>		
Tipo	Requisições	%
conexão p/ 25/TCP	89.496.969	97,62
conexão p/ outras	106.615	0,12
get	225.802	0,25
erros	1.847.869	2,01
total	91.677.255	100,00

<i>Proxy SOCKS</i>		
Tipo	Requisições	%
conexão p/ 25/TCP	46.776.884	87,31
conexão p/ outras	1.055.081	1,97
erros	5.741.908	10,72
total	53.573.873	100,00

Método de Mitigação mais Efetivo: Gerência de Porta 25



Uso de *botnets* para DDoS

- 20 PCs domésticos abusando de Servidores DNS Recursivos Abertos podem gerar 1Gbps
 - No Brasil temos 15.000 recursivos abertos no momento
(Dados do *Measurement Factory* passados ao CERT.br semanalmente)
- Em março de 2009 foram atingidos picos de 48Gbps
 - em média ocorrem 3 ataques de 1Gbps por dia na Internet
- De 2% a 3% do tráfego de um grande *backbone* é ruído de DDoS
- Extorsão é o principal objetivo
 - mas *download* de outros *malwares*, *spam* e furto de informações também valem dinheiro e acabam sendo parte do *payload* dos *bots*

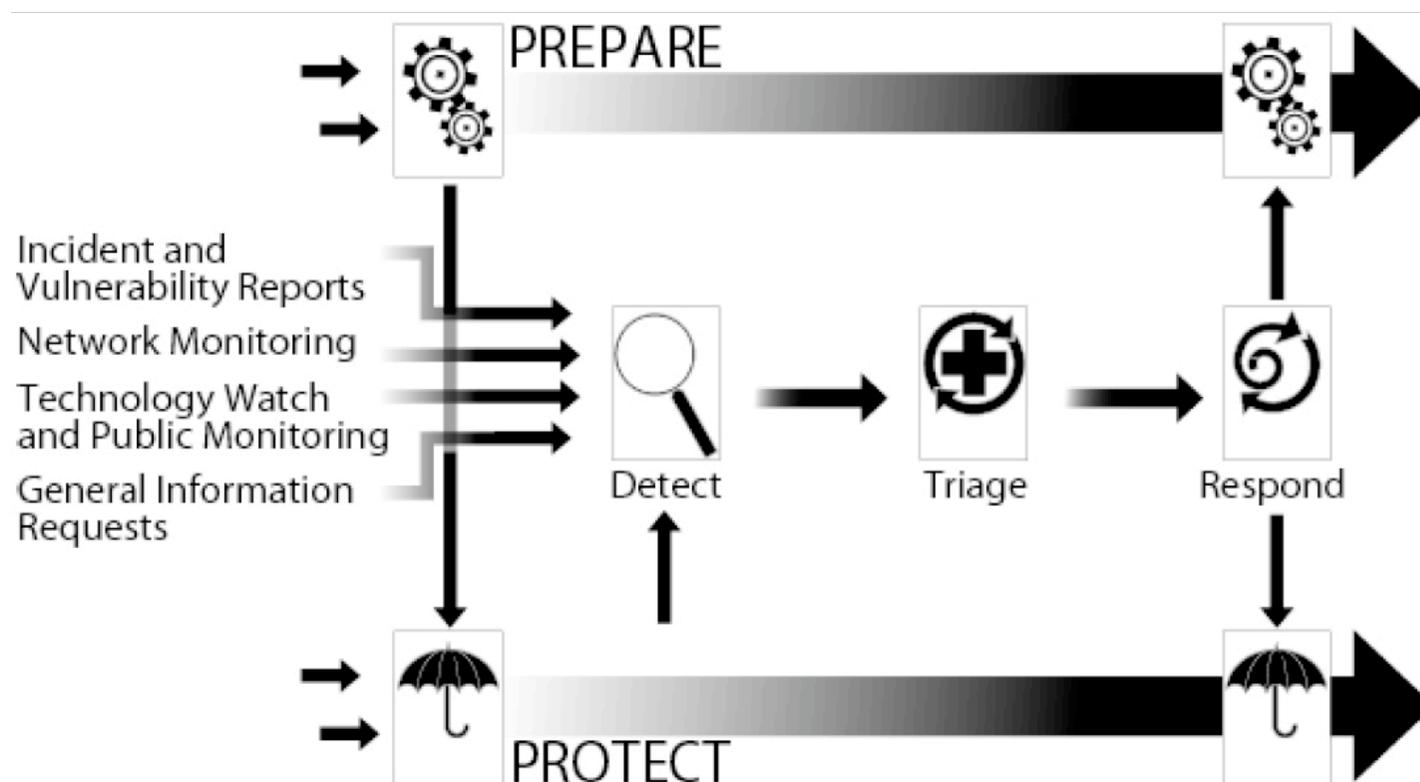
Fonte: *Global Botnet Underground: DDoS and Botconomics.*
Jose Nazario, Ph.D., Head of Arbor ASERT
Keynote do Evento RioInfo 2009

Papel dos CSIRTs

Definições: CSIRTs e Tratamento de Incidentes

"Um CSIRT provê serviços de suporte para prevenção, tratamento e resposta a incidentes de segurança em computadores."

– CERT® Program CSIRT Development Team



Fonte: *Defining Incident Management Processes for CSIRTs: A Work in Progress.*
Figura utilizada com permissão do CERT®/CC e do SEI/CMU.

<http://www.cert.org/archive/pdf/04tr015.pdf>

Papel dos CSIRTs Quando se Fala em Crimes

- **A pessoa que responde um incidente é a primeira a entrar em contato com as evidências de um possível crime**
 - seguir as políticas
 - preservar as evidências
- **A redução do impacto é consequência da:**
 - agilidade de resposta
 - redução no número de vítimas
- **O CSIRT não é um investigador**
 - A decisão de levar um caso à justiça deve ser da vítima
 - Em uma organização, leia-se: alta administração e setor jurídico
- **O sucesso depende da confiabilidade**
 - nunca divulgar dados sensíveis nem expor vítimas, por exemplo
- **O papel do CSIRT é:**
 - auxiliar a proteção da infra-estrutura e das informações
 - prevenir incidentes e conscientizar sobre os problemas
 - responder incidentes – retornar o ambiente ao estado de produção

Evolução do Tratamento de Incidentes no Brasil (1/2)

- **Agosto/1996:** o relatório "Rumo à Criação de uma Coordenadoria de Segurança de Redes na Internet Brasil" é publicado pelo CGI.br¹
- **Junho/1997:** o CGI.br cria o CERT.br (naquele tempo chamado NBSO – *NIC BR Security Office*), com base nas recomendações do relatório, como um grupo com responsabilidade nacional²
- **Agosto/1997:** a RNP cria seu próprio CSIRT (CAIS)³, seguida pela rede acadêmica do Rio grande do Sul (CERT-RS)⁴
- **1999:** outras instituições, incluindo Universidades e Operadoras de Telecomunicações, iniciaram a formação de seus CSIRTs
- **2002–2004 :** grupos de trabalho para definição da estrutura de um CSIRT para a Administração Pública Federal
- **2004:** o CTIR-Gov foi criado, com a Administração Pública Federal como seu público alvo⁵

¹<http://www.nic.br/grupo/historico-gts.htm>

²<http://www.nic.br/grupo/gts.htm>

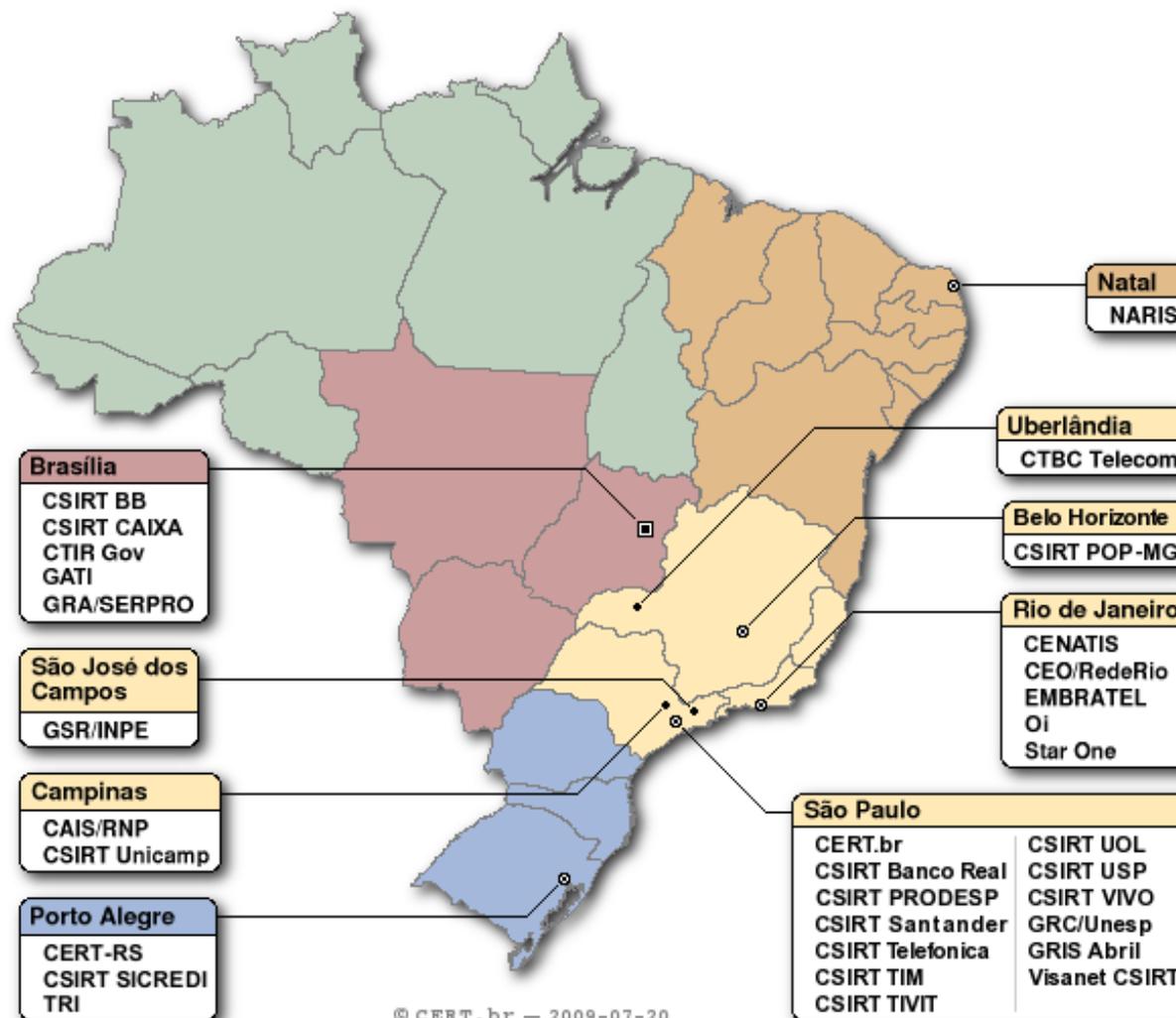
³http://www.rnp.br/_arquivo/documentos/rel-rnp98.pdf

⁴<http://www.cert-rs.tcche.br/cert-rs.html>

⁵<http://www.ctir.gov.br>

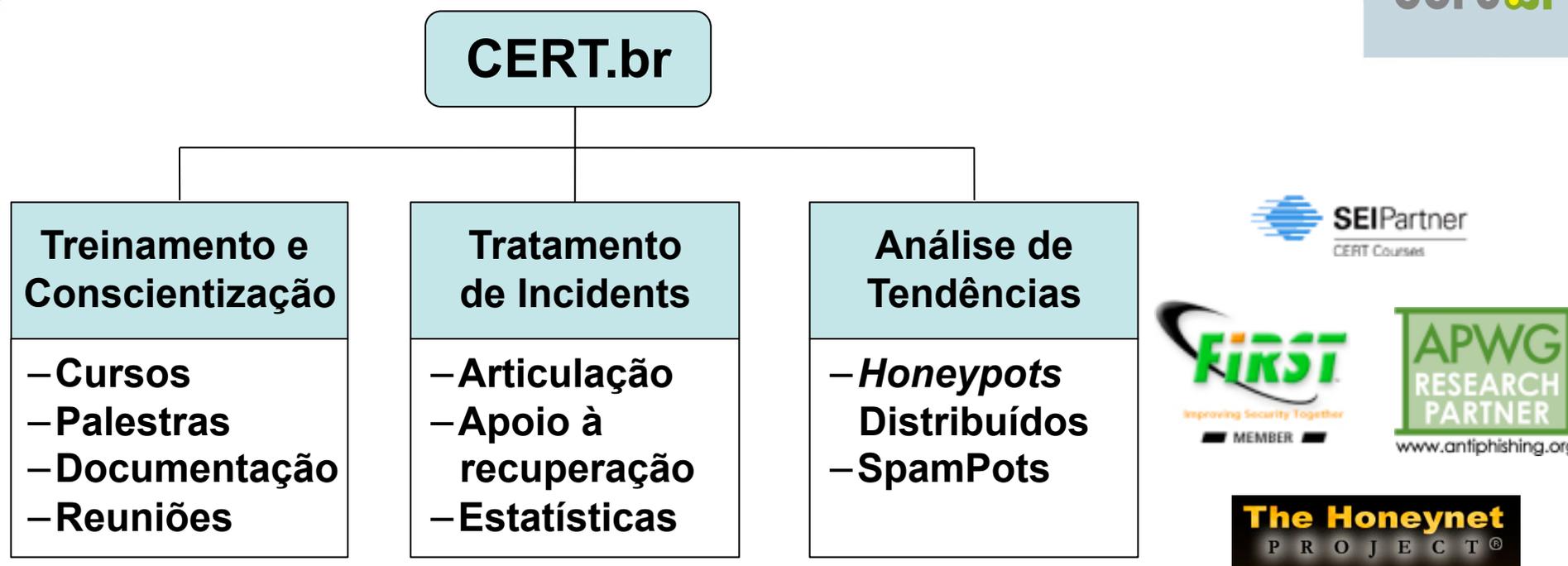
Evolução do Tratamento de Incidentes no Brasil (2/2)

Setor	CSIRTs
Responsabilidade Nacional	CERT.br
Redes de Governo	CTIR Gov, GATI, GRA/SERPRO, CSIRT Prodesp
Setor Financeiro	CSIRT BB, CSIRT CAIXA, CSIRT Banco Real, CSIRT Sicredi, CSIRT Santander, Visanet CSIRT
Telecom/ISP	CTBC Telecom, EMBRATEL, StarOne, Oi, CSIRT Telefonica, CSIRT TIM, CSIRT UOL, CSIRT VIVO
Redes Acadêmicas e de Pesquisa	GSR/INPE, CAIS/RNP, CSIRT Unicamp, CERT-RS, NARIS, CSIRT POP-MG, CENATIS, CEO/RedeRio, CSIRT USP, GRC/UNESP, TRI
Outros	CSIRT TIVIT, GRIS Abril



<http://www.cert.br/contato-br.html>

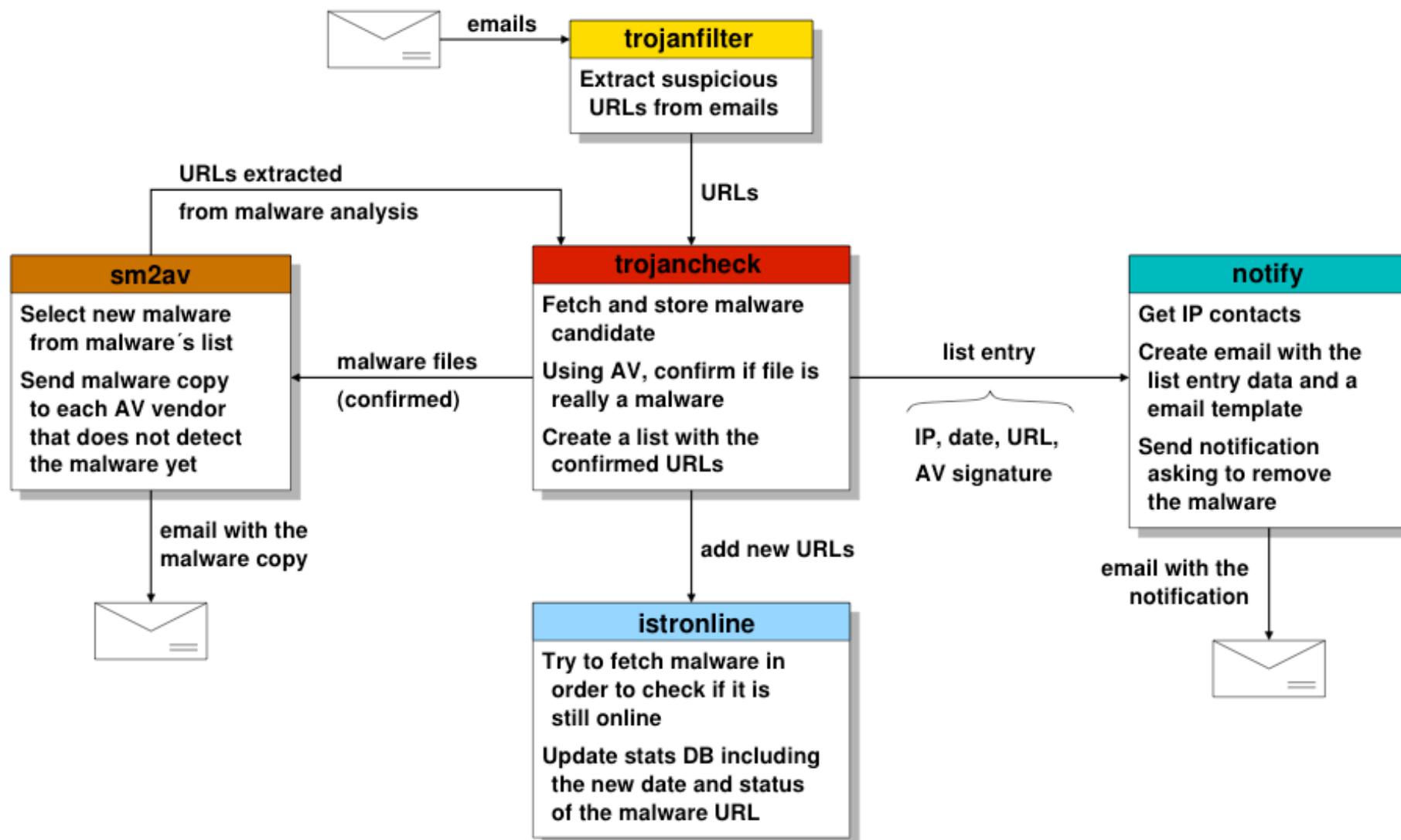
Papel do CERT.br no Combate aos Crimes que Fazem Uso da Informática



Criado em 1997 para:

- Ser um **ponto de contato nacional** para notificação de incidentes de segurança
- Prover a **coordenação e o apoio necessários** no processo de resposta a incidentes
- Estabelecer um **trabalho colaborativo com outras entidades**, como os operadores da justiça, provedores de acesso e serviços e backbones
- **Auxiliar novos CSIRTs** a estabelecerem suas atividades
- Aumentar a **conscientização** sobre a necessidade segurança na Internet

Identificação de *Trojans*, Solicitação de Remoção e Adição de Assinaturas em Softwares Antivírus



Malwares Relacionados com Fraudes: 2006–2009/1S

Category	2006	2007	2008	2009 1ºSem
URLs únicas	25.087	19.981	17.376	4.973
Exemplares de <i>Trojans</i> (hashes únicos)	19.148	16.946	14.256	3.740
Assinaturas de antivírus (únicas)	1.988	3.032	6.085	1.564
Assinaturas de antivírus (famílias)	41	125	447	935
Extensões de arquivos	73	112	112	65
Domínios	5.587	7.795	5.916	2.048
Endereços IP únicos	3.859	4.415	3.921	1.595
Países aos quais os IPs estão alocados	75	83	78	64
E-mails de notificação enviados pelo CERT.br	18.839	17.483	15.499	4.354

Inclui:

- *Keyloggers*
- *Screenloggers*
- *Trojan Downloaders*

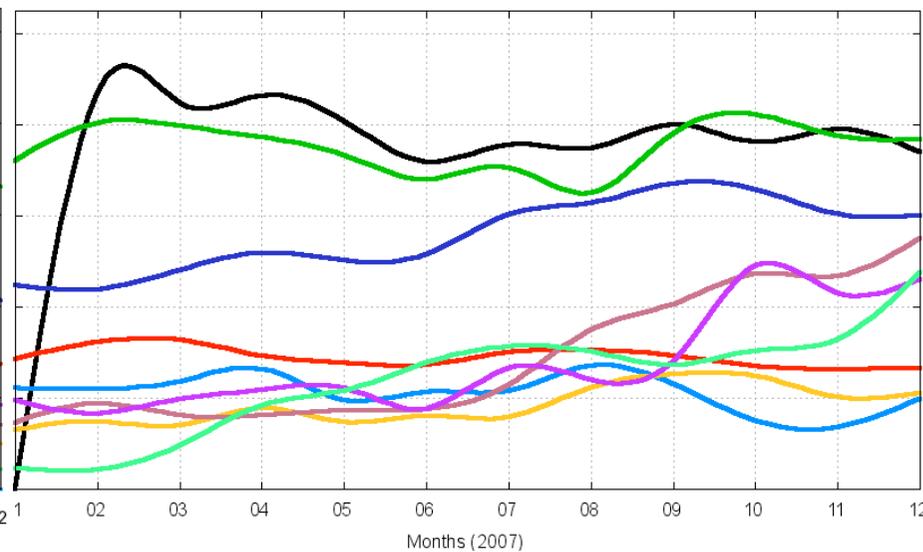
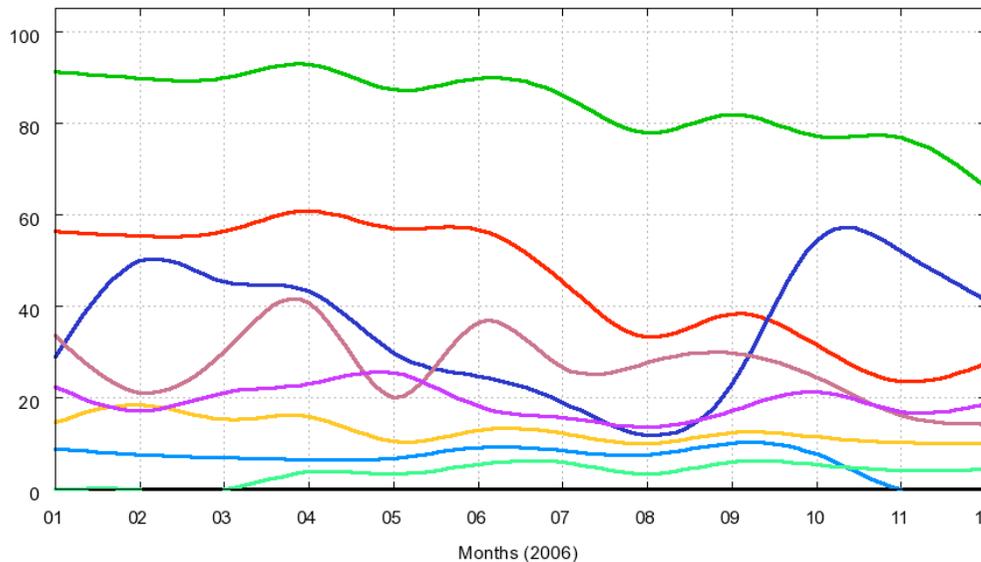
NÃO inclui:

- *Bots/Botnets*
- *Worms*

Taxa de Detecção dos Antivírus - 2006–2009/1º Sem

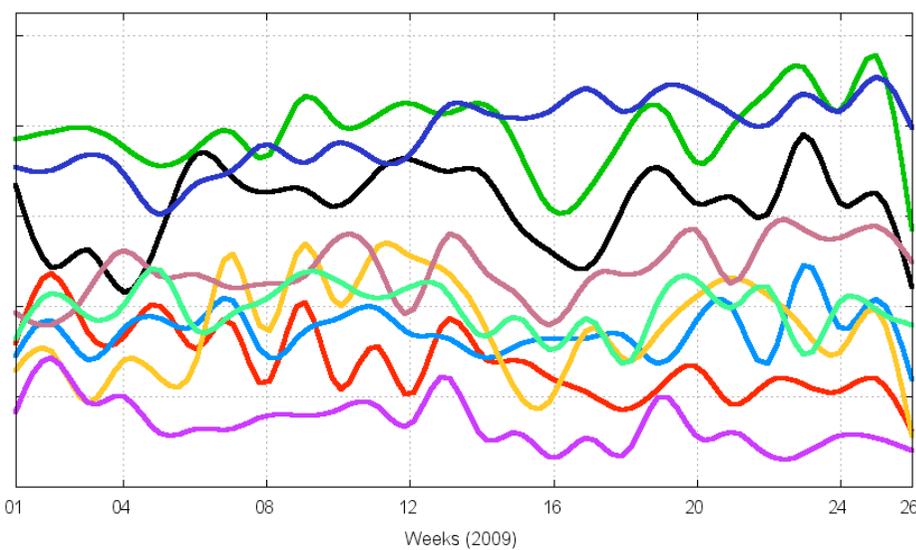
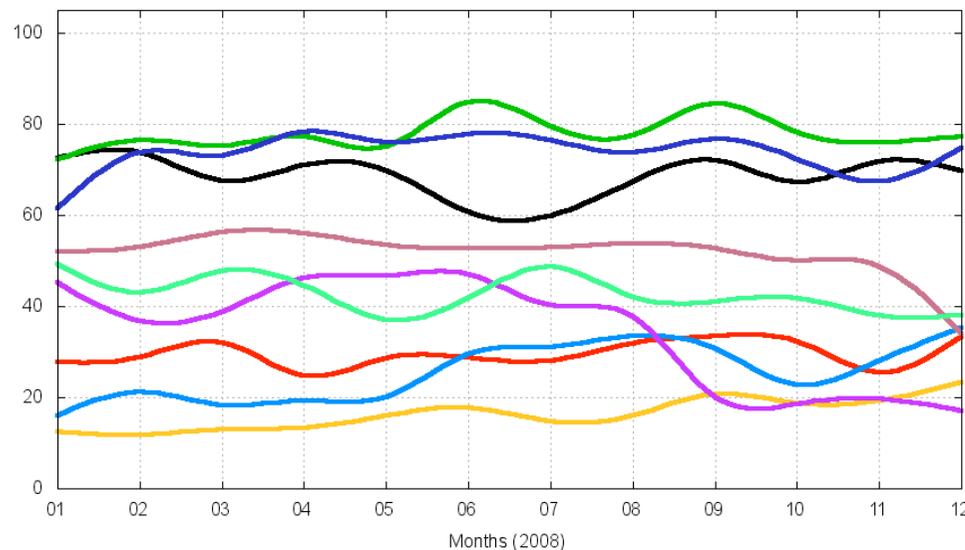
AV Vendors Detection Rate (%) [2006-01-01 -- 2006-12-31]

AV Vendors Detection Rate (%) [2007-01-01 -- 2007-12-31]



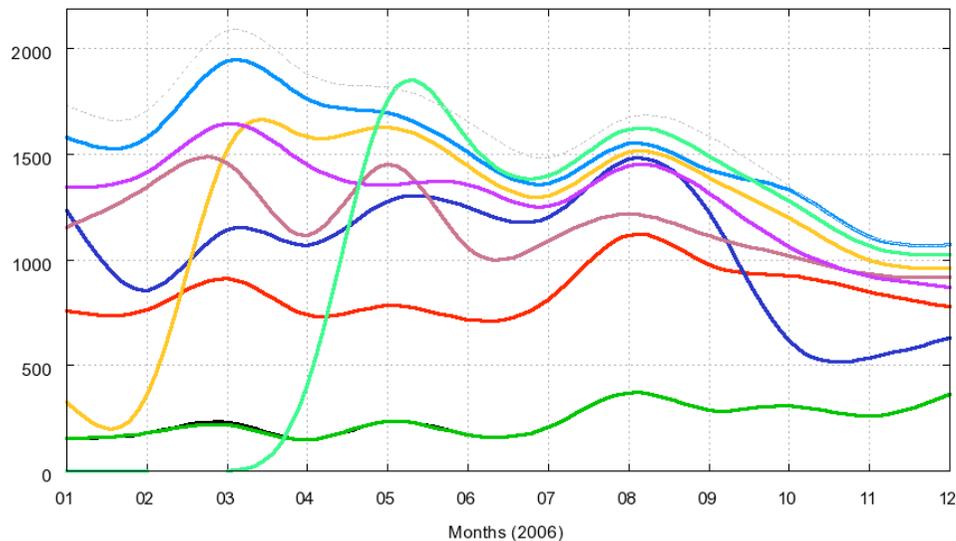
AV Vendors Detection Rate (%) [2008-01-01 -- 2008-12-31]

AV Vendors Detection Rate (%) [2009-01-01 -- 2009-06-30]

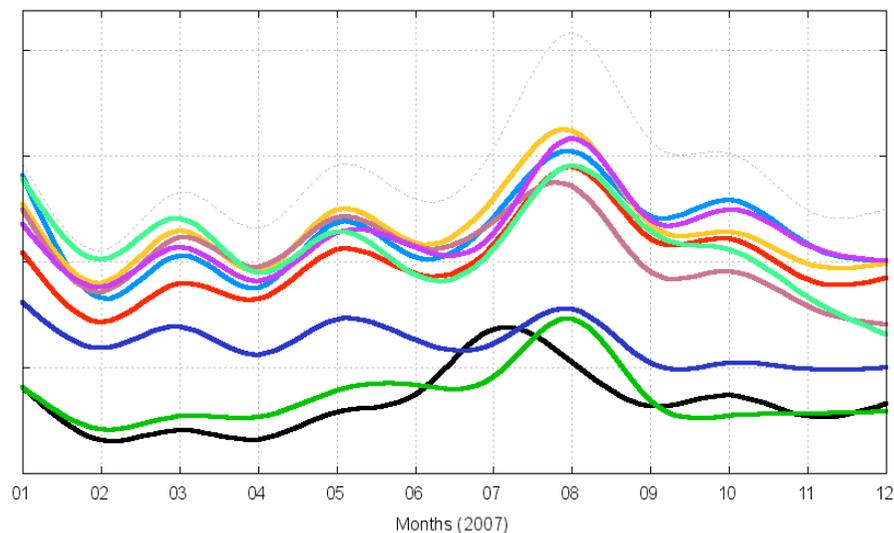


Exemplares enviados - 2006–2009/1º Sem

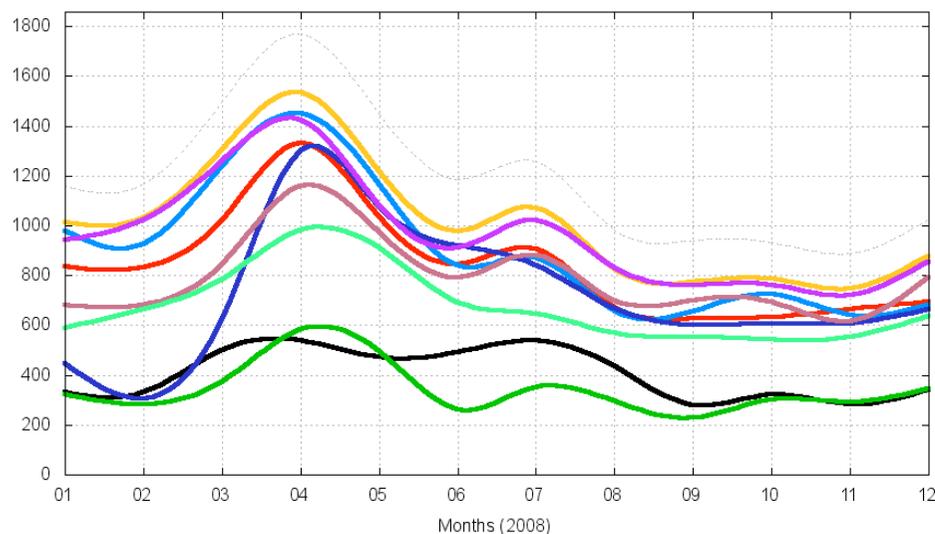
Trojan Samples Sent [2006-01-01 -- 2006-12-31]



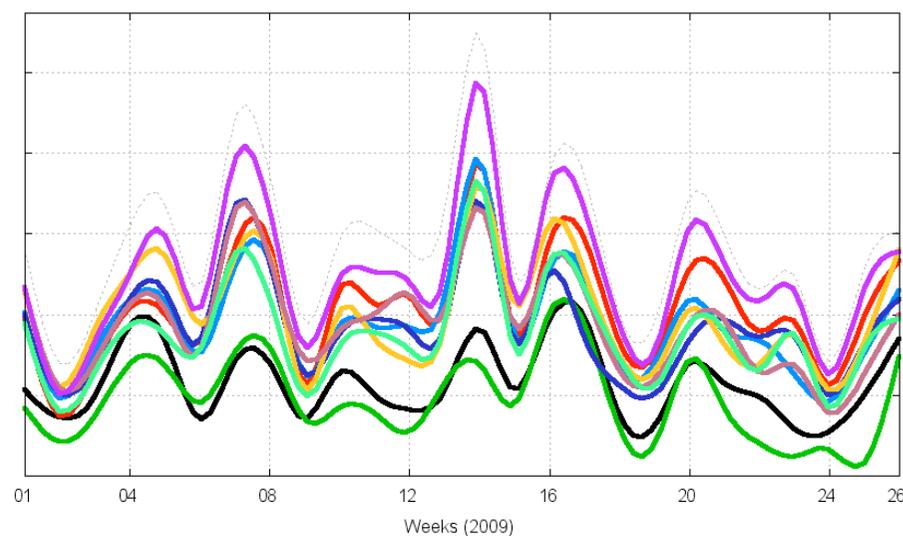
Trojan Samples Sent [2007-01-01 -- 2007-12-31]



Trojan Samples Sent [2008-01-01 -- 2008-12-31]



Trojan Samples Sent [2009-01-01 -- 2009-06-30]



Material que reflete as causas dos Incidentes Mais Comuns e as Tendências Observadas (1/2)

- Práticas de Segurança para Administradores de Redes Internet
<http://www.cert.br/seg-adm-redes/>
 - boas práticas em configuração, administração e operação segura de redes conectadas à Internet
- Cartilha de Segurança para Internet
<http://cartilha.cert.br/>

The image displays two overlapping screenshots of the Cert.br website. The left screenshot shows the main page for the 'Cartilha de Segurança para Internet' (Version 3.1). It features a navigation menu with 'Início', 'Dicas', 'Download', 'Checklist', 'Glossário', and 'Livro'. A 'Novidade' box highlights the new version. Below is a table of contents with sections like 'Parte I: Conceitos de Segurança', 'Parte II: Riscos Envolvidos no Uso da Internet e Métodos de Prevenção', and others. The right screenshot shows the 'Livro' section, featuring a book cover for 'Cartilha de Segurança para Internet' and text indicating it is available for download (886 KB). It also provides ISBN numbers and a link to the complete book.

Material que reflete as causas dos Incidentes Mais Comuns e as Tendências Observadas (2/2)

- Site Antispam.br – Vídeos Educativos no escopo das atividades da CT Anti-Spam do CGI.br
<http://www.antispam.br/>

Comitê Gestor da Internet no Brasil

Sobre o NIC.br | Indicadores | Antispam.br | PTT.br

Inicio - Administradores de redes - Estatísticas - Sobre o Antispam.br

antispam.br

O que é spam?
Problemas causados pelo spam
Origem e curiosidades
Tipos de spam
Como identificar
Prevenção
Boas práticas
Dicas
Como reclamar
FAQ
Links
Glossário
Créditos

Tipos de spam

A lutar

Fraudes

Normalmente, não é uma tarefa simples atacar e fraudar dados em um servidor de uma instituição bancária ou comercial. Então, atacantes têm concentrado seus esforços na exploração de fragilidades dos usuários, para realizar fraudes comerciais e bancárias através da Internet.

Para obter vantagens, os fraudadores têm utilizado amplamente e-mails com discursos que, na maioria dos casos, envolvem engenharia social e que tentam persuadir o usuário a fornecer seus dados pessoais e financeiros. Em muitos casos, o usuário é induzido a instalar algum código malicioso ou acessar uma página fraudulenta, para que dados pessoais e sensíveis, como senhas bancárias e números de cartões de crédito, possam ser furtados. Desta forma, é muito importante que usuários de Internet tenham certos cuidados com os e-mails que recebem e ao utilizarem serviços de comércio eletrônico ou Internet Banking.

Sumário

O que é spam?
Problemas causados pelo spam
Origem e curiosidades
Tipos de spam
Como identificar
Prevenção
Boas práticas
Dicas
Como reclamar
FAQ
Links
Glossário
Créditos

Tipos de spam

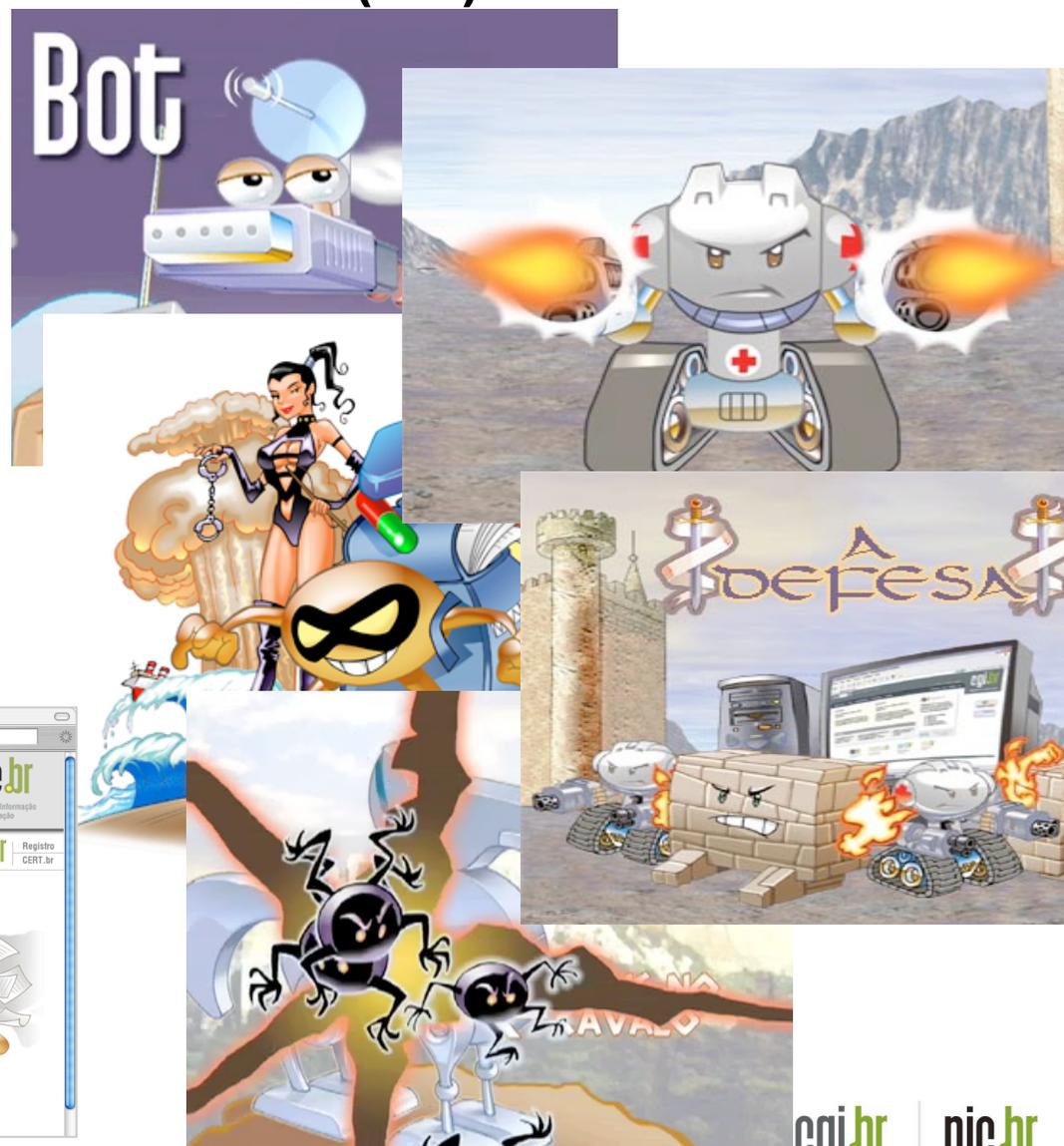
A lutar

Códigos maliciosos

São programas que executam ações maliciosas em um computador. Diversos tipos de códigos maliciosos são inseridos em e-mails, contendo textos que se valem de métodos de engenharia social para convencer o usuário a executar o código malicioso em anexo. Em geral, estes códigos também são utilizados em spams enviados por fraudadores.

Dentre os códigos mais comuns enviados via spam, pode-se citar as seguintes categorias:

- **Backdoor:** Programa que permite a um invasor retornar a um computador comprometido. Normalmente este programa é colocado de forma a não ser notado.
- **Spyware:** Termo utilizado para se referir a uma grande categoria de software que tem o objetivo de monitorar atividades de um sistema e enviar as informações coletadas para terceiros. Podem ser utilizados de formas ilegítimas, mas, na maioria das vezes, são utilizados de forma



Considerações Finais

- **Cenário atual é reflexo direto de**
 - **Softwares com muitas vulnerabilidades**
 - **Pressão econômica para lançar, mesmo com problemas**
 - **É uma questão de "*Economics and Security*"**
<http://www.cl.cam.ac.uk/~rja14/econsec.html>
- **Só haverá melhorias quando**
 - **O processo de desenvolvimento de *software* incluir**
 - **Levantamento de requisitos de segurança**
 - **Testes com casos de abuso (não somente casos de uso)**
 - ***Secure Software Development* se tornar parte da formação de projetistas e programadores**
 - **desde a primeira disciplina de programação e permeado em todas as disciplinas**
 - **Provedores, operadoras e administradores de redes em geral forem mais pró-ativos**

Counter eCrime Operations Summit IV – Maio/2010

1ª Edição na América Latina

Evento que reúne CSIRTs, academia e especialistas em investigações de crimes pela Internet.

Discute os aspectos técnicos e operacionais de prevenção e combate a crimes pela Internet.

Local: Hotel Blue Tree Morumbi
São Paulo

Data: 11 a 13 de maio de 2010

<http://apwg.org/>



Principal Sponsors

cgi.br nic.br cert.br

Links Relacionados

- **CGI.br - Comitê Gestor da Internet no Brasil**
<http://www.cgi.br/>
- **NIC.br - Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br**
<http://www.nic.br/>
- **CERT.br - Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil**
<http://www.cert.br/>